

Buenos Aires, 5 de abril de 1933

Cara Etelvina.

Embora eu tenha passado a pasta á Nair, aqui vão algumas linhas por força do hábito.

Já não restam dúvidas de que o gerente é patife e, pelo menos uma vez nos traíu. A Camila nos contou que a Lavinia mandou mostrar-lhe a fotografia de uma carta por mim mandada á Dolores, carta na qual eu fazia certas restrições á Camila. Esta carta foi pelo gerente. É mais uma prova da sua traição.

Abaixo, em post-scriptum, farei a descrição da carta que vai via bis.

Sem mais, aqui ficam muitos abraços da tua